



Regulamento para julgamentos CCB

Através deste documento, o CHABO CLUBE DO BRASIL oferece as principais diretrizes para guiar o processo de julgamentos nos eventos apoiados pelo mesmo, e também informações concernentes a atividade dos juízes.

ÍNDICE

- *Introdução*
- *Rito*
- *Instruções aos organizadores de exposições*
- *Ficha e pontuação*
- *Instruções aos expositores*
- *Dos Juízes, seus atributos, seus deveres e sua privacidade*
- *Reclamações ou possíveis contestações de resultados*
- *Considerações finais*

1 - Introdução

Julgar é uma tarefa muito particular e específica, que deve ser praticada por pessoas qualificadas e aptas para tal. Tais indivíduos detém habilidades especiais no tocante a percepção aguçada sobre os detalhes da raça e morfologia e por isso são de muita importância no processo de seleção e melhoramento dos plantéis e no bom andamento da criação em geral.

A arte de julgar tem particularidades bem especiais que foge à percepção do público em geral, e até de outros juízes. Quando um juiz decide, este ato é de índole profundamente pessoal e está relacionada com vários fatores. Um dos fatores principais é de como a ave se apresenta no momento do julgamento. Se a ave goza de um condicionamento adequado, devido ao manuseio do criador, mais chance ela tem de desempenhar um comportamento vantajoso.

Julgar não é uma questão de simples comparação de dimensões. As opiniões pessoais do juiz afetam necessariamente suas decisões, e como as opiniões dos homens diferem, seus julgamentos variam. Um juiz está frequentemente em dúvida sobre qual das diversas aves é a melhor espécime, e ele deve tomar sua decisão sobre as aves como elas aparecem para ele na ocasião.

Ninguém, não importa quão bem ela possa conhecer os requisitos do padrão para uma variedade e os métodos de apreciação ou julgamento, pode descobrir, por meio de um estudo de uma classe de aves, todas as razões do juiz para suas decisões, mas qualquer um que tenha em mente o padrão, e aplicar algumas regras simples e gerais, pode examinar uma ave com sucesso.

Os juízes, assim como os criadores, devem ter como referência, uma cartilha sobre a raça que possa guiar as suas atividades. Cada raça tem um standard que expõe suas principais características, e é por este documento que juízes e criadores devem tirar suas dúvidas e fazer consultas. No nosso caso, este documento é o Standard CCB, elaborado pelo Corpo Técnico do Clube.

Os juízes irão julgar, observando em um relance, a condição de um pássaro em relação ao tipo e conformação, saúde, limpeza, condição da crista, barbelas, partes da cabeça, pernas e pés, cauda e o tamanho total da ave. Através de tal análise, ele identifica quais aves estão dentro do padrão para sua raça e quais não estão.

Verificará também a qualidade da pena, tamanho das asas, a largura das costas, tamanho da quilha, verificação de piolhos ou ácaros, cor das pernas, contará os dedos dos pés, a largura da cabeça, cor das orelhas, a cor dos olhos, o bico, verificará as cores estranhas fora de padrão e o peso geral da ave. Há muitas outras coisas que o juiz verifica como asa dividida, cauda dividida, penas torcidas, penas beliscadas, etc. etc. Há muitas coisas que desqualificarão uma ave, e possuir um Padrão de Perfeição ajudará o criador e o juiz a conhecer estes problemas, eles estão bem definidos no standard para cada raça e variedade. A menos que haja um problema gritante, nós não veremos muitas aves desqualificadas em um programa de julgamento. Um problema que pode causar

uma desqualificação são as fraudes, como alguém tentando escurecer a ponta de uma pena branca com tinta preta e etc. É difícil passar qualquer fraude por um juiz experiente, ele vê tudo.

Pode haver ocasiões em que um juiz não fará questão de verificar uma ave completamente. Isso é raro, e quando acontece, é porque essa ave está tão fora do seu tipo que não irá mais adiante na competição.

Ao julgar, as decisões devem ser tomadas rapidamente, há pouca oportunidade para corrigir erros, e se um juiz cometer erros sérios, ele é severamente criticado. Um juiz que delibera muito tempo antes de chegar a uma decisão, e que é muito sensível às críticas de seus erros, - embora ele saiba que alguns erros certamente serão cometidos por todos e que expositores sem preconceitos fazem concessões a isso - não será um juiz bem-sucedido em julgamentos. Os juízes, como classe, não são os homens que mais sabem sobre os pássaros de raça normal ou os que são mais hábeis em criá-los, embora alguns dos melhores criadores estejam entre os melhores juízes. Quase todos os criadores obtêm oportunidades para agir como juízes. Se o trabalho deles for satisfatório, a demanda por seus serviços aumenta até o momento em que sua renda (*) dessa fonte pode ser grande o suficiente para compensar o fato de ajustarem seus outros assuntos a seus compromissos com exposições de aves. (*) Em determinado momento, as atividades dos juízes podem se tornar monetizadas.

A importância das exposições e do trabalho dos juízes

A conquista de um prêmio em uma exposição, dá ao criador uma posição que seria difícil se obter de outra maneira. Quando se alcança sucesso em exposições, as possibilidades de comércio são aumentadas mesmo entre criadores que não conhecem o plantel de perto. Não importa quão bom seu plantel possa ser, os compradores não prestarão muita atenção às suas reivindicações sobre a qualidade superior das aves, mas a confirmação dessas mesmas reivindicações pela conquista de prêmios em exposições pode fazer a diferença. Os bons preços obtidos no comércio das aves, são em grande parte regulados pelos valores obtidos por ganhadores de prêmios em exposições. Os preços altos são pagos pelos próprios vencedores e por outros criadores, tanto pela promoção publicitária de seus criatórios, quanto pelo valor real das aves para reprodução ou para serem exibidas nas próximas exposições.

Juízes com boa reputação e qualificação, tem um papel relevante neste processo. Tanto na elevação da qualidade dos planteis, quanto na valorização das linhagens e do trabalho pessoal dos criadores.

Os sistemas de apuração

Segundo relatos, quando as exposições de aves foram realizadas pela primeira vez, as premiações eram geralmente feitas por comitês de dois ou três juízes. O objetivo ao fazer isso era garantir a imparcialidade, e dificultar a conivência entre um juiz e um expositor. Verificou-se que este plano não funcionou bem. Muitas vezes, as opiniões de um juiz dominavam ou, se houvesse impasse, o comitê levava muito tempo para tomar suas decisões. Então, gradualmente, o plano do comitê foi abandonado e um único juiz fez as premiações de acordo com os padrões e regras acordados pelas associações de expositores e juízes.

No início, todo o julgamento foi feito pela comparação das aves inscritas na exposição (método comparativo). Esse é o método ainda em uso na Europa e amplamente utilizado na América. Mas, para muitos expositores, o julgamento comparativo pareceu insatisfatório, porque apenas as aves vencedoras eram indicadas, e os expositores, cujas aves não ganhavam, geralmente queriam saber como suas aves se comparavam com os vencedores. Para atender a essa demanda, o julgamento com fichas foi adotado.

Neste método de julgamento, os caracteres a serem considerados são divididos em seções que são nomeadas em ordem em uma ficha, contendo espaços em branco correspondentes para marcar valores numéricos para pontuar as qualidades em cada seção. A pontuação de uma ave julgada pelo método de fichas de pontuação tem como referência a nota 100 (tomada como o símbolo da ave perfeita). A soma das notas de todas as qualidades positivas, perfazem o total avaliativo da ave. Teoricamente, a pontuação deve representar com precisão a relação de um exemplar com o ideal de perfeição. Porém, as pontuações representam apenas de maneira geral as opiniões dos juízes sobre os valores relativos das aves, e indicam ao expositor onde o juiz encontrou falhas em seu pássaro.

2 – Rito

O CHABO CLUBE DO BRASIL, optou pelo esquema de área restrita para juízes, com pista da exposição aberta. Deverá haver auxiliares para levar as aves até os juízes para julgamento. A área dos juízes ficará restrita aos mesmos, juntamente com os auxiliares de pontuação e apuração. Este esquema foi devidamente avaliado e aprovado, por oferecer privacidade aos árbitros, assim como liberdade para os visitantes. Embora a área esteja aberta, deve haver silêncio e cuidado para não agitar as aves. Pedimos que divulguem anúncios sobre este respeito.

Portanto, nos eventos auxiliados pelo CCB, deverão contar com os seguintes auxiliares:

- Dois auxiliares de pista
- Dois auxiliares de pontuação e apuração
- Um auxiliar para possíveis necessidades dos juízes.

3 - Instruções aos organizadores das exposições

O CHABO CLUBE DO BRASIL, solicita aos organizadores dos eventos que divulguem o apoio do Clube nos devidos aspectos a que este irá participar. No caso dos julgamentos, os nomes dos juízes deveram ser divulgados antecipadamente, e um documento será enviado a cada expositor com as regras vigentes.

O Clube solicita que todo apoio possível possa ser dado à comissão por parte dos organizadores (ou, dependendo das condições, participar em alguma medida, nas despesas necessárias), como transporte, hospedagem, refeições e infraestrutura, para o bom andamento e qualidade do trabalho.

Outro ítem importantíssimo é a pontualidade. Iniciar as atividades no horário correto auxilia no término dos trabalhos em tempo hábil.

4 – Ficha e Pontuação

O CHABO CLUBE DO BRASIL optou pelo sistema de fichas de pontuação individuais por ave. Este sistema oferece a possibilidade de o expositor avaliar suas aves de acordo com a pontuação.

A ficha contará com a descrição dos pontos a serem julgados com suas devidas características e particularidades. As fichas não deverão conter os nomes dos juízes. Os nomes dos Juízes estarão registrados na mesa apuradora e relacionados com suas respectivas fichas. As notas e os resultados entrarão num formulário próprio para este fim e a ficha será entregue para os devidos criadores.

A nota de referência será 100 (cem), e a soma dos resultados por quesito será dividida por (?), obtendo-se a média. As médias serão cruzadas e a ave que obtiver mais pontos ganhará.

Os aspectos para a desclassificação de uma ave são: a presença de doenças, traços de mestiçagem (topetes, brincos, cristas de rosa, barba cinco dedos e

penas nas pernas ou nos pés), ou condições inaptas para participar, como muda de penas aguda, aves sujas ou depenadas, machucadas e outros.

As variedades sedosas ou frizadas só poderão ser julgadas com o anúncio prévio das modalidades e de forma oficial pelos organizadores.

5 - Instruções aos expositores

O CHABO CLUVE DO BRASIL orienta os expositores a estarem afinados com as instruções contidas no documento enviado pelos organizadores. Em anexo, ofereceremos um documento com instruções para a preparação das aves para serem expostas. Esperamos contribuir positivamente para o bom andamento do evento.

Os expositores, durante o julgamento, não poderão interpelar os juízes, não devem paralisar o trabalho sob quaisquer argumentos. Se houver alguma observação, dirijam-se aos organizadores, e estes participarão aos juízes. Se houver alguma dúvida, poderá ser esclarecida depois do julgamento.

De acordo com o texto de introdução deste documento, é difícil interpretar a decisão do juiz, pois este tem razões tanto pessoais como técnicas para pontuar. O juiz julgará de acordo com a situação que se lhe apresentar no momento, e cabe ao expositor o trabalho de acondicionar bem suas aves para que se apresentem da melhor forma possível na hora do julgamento, tendo assim mais chances de pontuar.

Quaisquer reclamações, suspeitas ou descontentamentos, deverão ser encaminhados para a comissão organizadora, para que sejam apreciados pelo Corpo Técnico do Clube.

As caixas de transporte das aves deverão ser retiradas do recinto de exposição e adjacências.

Pedimos aos expositores que participem com um número razoável de aves, ou seja, aquelas que julgarem terem chances de serem bem-sucedidas numa disputa. Um número muito grande de aves poderá levar muito tempo para serem julgadas, tornando o evento maçante.

Por favor, avaliem suas aves antes de coloca-las para julgamento. Aquelas que não reúnem condições mínimas de saúde e padrão, deverão ser eliminadas da competição, afinal, não é bom para o criador ser apontado como desqualificado num evento.

Vocês podem trazer aves tanto para competição como para exposição. Lembrem-se disso.

Outro item importantíssimo é a pontualidade. Iniciar as atividades no horário correto auxilia no término dos trabalhos em tempo hábil.

6 - Dos Juízes, seus atributos, seus deveres e sua privacidade

Os juízes são pessoas qualificadas para a atividade julgadora, gozando de conhecimento da raça e do padrão morfológico. São indivíduos reconhecidos na comunidade de criadores e prestam um valioso serviço ao processo de criação, seleção e valorização (\$) planteis julgados.

Seus deveres principais são: julgar com imparcialidade, baseando-se em conceitos técnicos. Serem leais ao padrão racial vigente. Gozar de reputação e honestidade junto à comunidade de criadores e estarem sempre atualizados quanto as novidades do meio. Devem ser claros em suas considerações sobre quaisquer detalhes referentes às suas conclusões, como por exemplo, a desclassificação de uma ave por algum motivo.

Sua privacidade e opinião devem ser respeitadas irrestritamente. A menos que haja infração gravíssima, com provas contundentes de má conduta, a decisão de um juiz não deve ser questionada em seu aspecto mais pessoal, salvo para informações pertinentes.

7 - Reclamações ou possíveis contestações de resultados

Como foi dito anteriormente, as reclamações e contestações, nunca devem ser feitas durante o julgamento. As decisões ordinárias dos juízes não devem ser contestadas. Para serem apreciadas, as reclamações devem ter embasamento em fatos prováveis e contundentes. As reclamações devem ser encaminhadas aos organizadores do evento por escrito, e serão encaminhadas para a comissão avaliadora do Corpo Técnico do Clube. Para contestar um resultado, deverão ser apresentadas provas de fraude ou possíveis parcialidades por parte dos juízes. Do contrário, em decisões normais, baseadas em evidências técnicas e na experiência do juiz, não serão levadas em consideração.

8 - Considerações finais

O CHABO CLUBE DO BRASIL trabalha incessantemente para prestar um serviço em prol da raça, através da qualificação de seus técnicos. Seus membros do Corpo Técnico contam com reputação reconhecida na criação, manejo e conhecimento da raça e do padrão morfológico. Trata-se do grupo de criadores de mais experiência na criação do Brasil. No quesito julgamento, tem um corpo participante na maioria dos eventos ocorridos no Brasil e tem a aprovação dos

organizadores. Sempre com o objetivo de melhorar e aprimorar a prática da arbitragem, apresentamos este documento inicial para guiar as nossas atividades. Esperamos que todos possam contribuir com suas opiniões, sugestões e conhecimento, para que a atividade seja cada vez mais profissional, embasada e reconhecida pela comunidade de criadores e organizadores.